

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM DOR - 2016

Pelo presente edital, a Comissão de Dor da Associação Médica Brasileira, em conjunto com a Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação (ABMFR), a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), a Academia Brasileira de Neurologia (ABN), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura (CMBA), faz saber, a todos os médicos interessados, que estão abertas as inscrições para o Exame de Suficiência em Dor – ano 2016.

1. DAS INSCRIÇÕES:

- 1.1. A inscrição do candidato automaticamente subentende que o mesmo tenha conhecimento das normas e condições estabelecidas neste Edital, e na tácita aceitação das mesmas, não podendo, portanto, alegar desconhecimento;
- 1.2. A inscrição deverá ser feita mediante cadastramento no site da AMB. E requerimento específico dirigido à AMB, solicitando a inscrição e concordando com as normas que regem o referido Exame, conforme modelo no anexo I, exclusivamente por via postal, na modalidade de Aviso de Recebimento (AR ou Sedex);
- 1.3. As inscrições estarão abertas a partir da data de publicação deste Edital e encerram-se em **23/09/2016**;
- 1.4. Para fim de atendimento do prazo de inscrição será considerada a data de postagem;
- 1.5. Taxa de inscrição - 800,00 (oitocentos reais);
- 1.6. O pagamento será por boleto bancário, emitido ao final do cadastramento;
- 1.7. Não haverá devolução da taxa de inscrição em nenhuma situação;
- 1.8. Encaminhar os documentos para a AMB – COMISSÃO DE DOR – Rua São Carlos do Pinhal, 324 - CEP: 01333-903 – Bela Vista - São Paulo – SP;

2. PRÉ-REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

Para participar deste processo de obtenção de Certificado de Área de Atuação o médico candidato deverá atender aos seguintes pré-requisitos:

- 2.1. Estar inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM definitivo);
- 2.2.a. Ser portador de Título de Especialista emitido pela Associação Médica Brasileira em uma das seguintes especialidades: Acupuntura, Anestesiologia, Clínica Médica, Medicina Física e Reabilitação, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria ou Reumatologia; **OU**
- 2.2.b. Ter concluído Residência Médica oficial reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM em uma das seguintes especialidades: Acupuntura, Anestesiologia, Clínica Médica, Medicina Física e Reabilitação, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria ou Reumatologia; **OU**
- 2.2.c. Ter registro de especialista no CRM/CFM em uma das seguintes especialidades: Acupuntura, Anestesiologia, Clínica Médica, Medicina Física e Reabilitação, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria ou Reumatologia;
- 2.3.
 - 2.3.a. Comprovar ter concluído curso de formação em Dor reconhecido pelas associações de especialidade acima referenciadas, com duração mínima de 01 (um) ano completo e reconhecidos previamente em documento oficial de pelo menos uma das sociedades médicas pertencentes a esta comissão, **OU**
 - 2.3.b. Comprovar treinamento e exercício na área de Dor por um período de no mínimo 2 (dois) anos completos, através de atuação em atividades profissionais no Brasil, em instituição médica idônea e legalmente constituída. Esse comprovante deve obrigatoriamente ser uma declaração assinada pelo diretor técnico/clínico do serviço ou hospital descrevendo em detalhes a estrutura e o funcionamento do mesmo (incluindo descrição da equipe), constando: carga horária do médico requerente, número de pacientes atendidos por mês pelo médico requerente e descrição das atividades exercidas. A ausência da descrição de TODOS os itens solicitados ou a identificação de incongruências acarretará em não aceitação da carta como documento que comprove o requisito. Além deste documento, o candidato deverá comprovar participação em atividades científicas na área de Dor, as quais deverão atingir no mínimo 100 (cem)

pontos nos últimos 05 (cinco) anos, utilizando como modelo o sistema de pontuação elaborado pela Associação Médica Brasileira na Tabela I.

- 2.4. A partir de 2019 será considerado no item 2.3.a carga horária mínima de 600 horas sendo no mínimo 20% (vinte por cento) de prática ambulatorial e/ou hospitalar.

3. **DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:**

- 3.1 Requerimento conforme Anexo I, assinado pelo candidato ou por procurador legalmente constituído;
- 3.2 Cópia **autenticada** do diploma de médico;
- 3.3 Cópia **autenticada** da inscrição no CRM;
- 3.4 Cópia **autenticada** do Título de Especialista concedido pela AMB ou Ministério da Educação e Cultura (MEC);
- 3.5 Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
- 3.6 Comprovação do item 2.3.b por meio de declaração de diretor técnico da entidade;
- 3.7 Formulário de Análise Curricular – Anexo II, juntamente com os documentos comprobatórios (cópias simples).
- 3.8 Não serão aceitos documentos após o prazo final da inscrição prevista no edital.

4. **DAS AVALIAÇÕES**

- 4.1 O concurso será constituído por Prova de Títulos (análise curricular do candidato) e prova Teórica.
- 4.2 A Prova de Títulos terá peso 2 (dois) e a Prova Teórica terá peso 8 (oito).
- 4.3 A prova teórica será realizada no dia **25 de novembro de 2016**, na cidade de São Paulo e obedecerá aos seguintes critérios:
- 4.3.1 Será composta de 60 (sessenta) questões em forma de testes.
- 4.3.2 Terá duração de 3 (três) horas.

- 4.3.3 Cada resposta correta marcará um ponto e as incorretas não contarão pontos negativos. A nota máxima da prova teórica após padronização por peso será 8 (oito)
- 4.3.4 O local de realização da prova teórica será divulgado no Portal da AMB, <http://www.amb.org.br>, antes do dia **21 de outubro de 2016**.
- 4.3.5 Após o término da prova, o candidato entregará o caderno de questões e a folha de respostas para a Comissão Examinadora que encaminhará à Comissão de Dor da AMB.
- 4.3.6 As questões não serão publicadas.

4.4 Na prova de títulos será obedecido os seguintes critérios:

- 4.4.1 Serão consideradas apenas as atividades acadêmicas e profissionais vigentes no ano em curso da inscrição do concurso.
- 4.4.2 Serão considerados apenas os certificados de eventos e atividades científicas adquiridos nos últimos 05 (cinco) anos.
- 4.4.3 A pontuação da análise curricular obedecerá aos critérios abaixo listados:

4.4.3.1 Eventos Científicos: até 6 (seis) pontos

- 4.4.3.1.1 Congresso nacional ou internacional da especialidade: 1 (um) ponto por evento
- 4.4.3.1.2 Congresso regional ou estadual da especialidade: 0,5 ponto (cinco décimos) por evento
- 4.4.3.1.3 Outras Jornadas, Cursos e Simpósios realizados no Brasil ou exterior: 0,1 ponto (um décimo) por curso com no mínimo 2 (duas) horas de duração até o máximo de 1 (um) ponto.
- 4.4.3.1.4 Estágio em serviço de dor no Brasil ou exterior (mínimo de 30 (trinta) dias): 1 (um) ponto por estágio.

4.4.3.2 Atividades Científicas na área de dor: até 5 (cinco) pontos

- 4.4.3.2.1 Artigo publicado em revista médica indexada: 0,5 ponto (cinco décimos) por artigo
- 4.4.3.2.2 Capítulo em livro nacional ou internacional: 0,5 ponto (cinco décimos) por capítulo
- 4.4.3.2.3 Edição completa de livro: 1 (um) ponto por livro
- 4.4.3.2.4 Conferência em evento nacional ou internacional: 0,2 ponto (dois décimos) por conferência
- 4.4.3.2.5 Conferência em evento estadual ou regional: 0,2 ponto (dois décimos) por conferência

4.4.3.2.6 Apresentação de tema livre ou pôster em evento científico da especialidade: 0,2 ponto (dois décimos) por tema livre.

4.4.3.3 Atividades Acadêmicas na área de dor: até 5 (cinco) pontos

4.4.3.3.1 Participação em banca examinadora (mestrado, doutorado, livre docência, concurso, etc.): 0,5 ponto (cinco décimos) por banca.

4.4.3.3.2 Mestrado: 1 ponto (um)

4.4.3.3.3 Doutorado ou livre docência: 2 (dois) pontos

4.4.3.3.4 Docente de graduação ou pós-graduação: 0,5 ponto (cinco décimos)

4.4.3.3.5 Instrutor de Centro de Ensino de Dor: 0,5 ponto (cinco décimos) ponto por ano como instrutor

4.4.3.4 Atividades Profissionais na área de dor: até 4 (quatro) pontos

4.4.3.4.1 Atividade prática em hospitais ou clínicas públicas ou privadas: 1 (um) ponto por ano em atividade.

4.4.3.4.2 Atividade administrativa em clínica multidisciplinar de dor: 1 (um) ponto por ano em atividade.

4.5 A nota máxima da prova de Títulos após padronização por peso será 2 (dois).

4.6 Será considerado aprovado, todo candidato que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis) considerada como o resultado da soma das Provas Teórica e de Títulos, não sendo consideradas aproximações de nota.

5. DO PROGRAMA

5.1 O programa para o exame consta dos seguintes pontos:

5.1.1 Dor - classificação, fisiopatologia e avaliação

5.1.1.1 Taxonomia da dor

5.1.1.2 Mecanismos periféricos da Dor – plasticidade do nociceptor

5.1.1.3 Mecanismos centrais da Dor e sua modulação

5.1.1.4 Avaliação do paciente com dor (exame clínico, exames complementares, avaliação da dor, avaliação psíquico-social, avaliação multidisciplinar).

5.1.2 Dor aguda

5.1.2.1 Considerações gerais

5.1.2.2 Dor aguda em Síndromes dolorosas

5.1.3 Dor crônica

5.1.4 Dor neuropática

5.1.5 Síndromes dolorosas mais frequentes

5.1.5.1 Dor de cabeça

5.1.5.2 Dor torácica

5.1.5.3 Dor abdominal

5.1.5.4 Dor lombar

5.1.5.5 Dor Miofascial

5.1.5.6 Dor no câncer

5.1.5.7 Dor Visceral

5.1.5.8 Dor Orofacial

5.1.5.9 Dor Urogenital

5.1.5.10 Fibromialgia

5.1.6 Dor na criança

5.1.7 Dor no idoso

5.1.8 Farmacologia do tratamento da dor

5.1.9 Terapias psicológicas para o alívio da dor

5.1.10 Acupuntura e estimulação elétrica transcutânea para o tratamento da dor

5.1.11 Estimuladores elétricos implantáveis

5.1.12 Analgesia regional no tratamento da dor

5.1.13 Tratamento cirúrgico da dor

5.1.14 Clínica de dor aguda

5.1.15 Clínica de dor crônica

6. DA BIBLIOGRAFIA

- 6.1. Carneiro FA, Filho VJ, Júnior ACOJ, Imbelloni EL, Gouveia AM e colaboradores – Anestesia Regional: Princípios e Técnicas. São Paulo, Atheneu, 2010.
- 6.2. Charlton JE. Core curriculum for Professional education in pain. IASP, 2005.
- 6.3. Drumond JP, Marquez JO. Dor neuropática - Fisiopatologia, clínica e terapêutica. 2ª Ed. São Paulo, Câmara Brasileira do Livro, 2007.
- 6.4. Fishman SM, Ballantyne JC, Rathmell JP. Bonica's Management of Pain, 4th Ed. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2012.
- 6.5. Alves Neto O, Costa CMC, Siqueira JT, Teixeira MJ e colaboradores - Dor, Princípios e Prática. São Paulo, Artmed, 2009.
- 6.6. McMahon SB, Koltzenburg M. Wall and Melzack's Textbook of Pain, 6th Ed. London, Elsevier Churchill Livingstone, 2014.
- 6.7. Olesen J, Goadsby PJ, Ramadan NM, Tfelt-Hansen P, Welch KMA, Ed. The Headaches. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2006.
- 6.8. Headache Classification Subcommittee of the International Headache Society. The international classification of headache disorders. Cephalalgia 2013; 33:9-629-808. (vide <http://www.sbce.med.br> ou <http://www.ihs-headache.org>)
- 6.9. Lianza, Sérgio. Medicina de Reabilitação. 4ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2007.
- 6.10. Minson FP, Garcia JBS, Oliveira JrJO, Siqueira JTT, Jales JrLH e cols: II Consenso Nacional de Dor Oncológica (SBED). Grupo Editorial Moreira Jr., 2011.
- 6.11. Santos FC, Souza PMR e Dardin LP: Força-Tarefa na dor óssea em idosos (SBED). Grupo Editorial Moreira Jr., 2012.
- 6.12. SBED (Sociedade Brasileira Para o Estudo da Dor) - livro-diretriz, vários autores: Dor Neuropática: Avaliação e Tratamento. Editora Casa Leitura Médica, 2012.
- 6.13. Toth C & Moulin DE: Neuropathic Pain: Causes, Management and Understanding. Cambridge University Press, 2013.
- 6.14. Cukiert A: Functional Neurosurgery. Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Funcional (Departamento de neurocirurgia funcional da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia). Editora Alaúde. 2014.
- 6.15. SBED (Sociedade Brasileira Para o Estudo da Dor) - livro-diretriz, vários autores: Dor Neuropática: Avaliação e Tratamento. Editora Casa Leitura Médica, 2012.

- 6.16. Santos FC: Força-Tarefa na dor em doenças cerebrais em idosos. Editora Casa Leitura Médica, 2014.
- 6.17. Siqueira JTT. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
- 6.18. Mc Grath PJ; Stevens BJ; Walker SM; Zempsky WT. Oxford Textbook of Paediatric Pain. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- 6.19. World Health Organization. Persisting pain in children package: WHO guidelines on pharmacological treatment of persisting pain in children with medical illnesses. World Health Organization, 2012.

7. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 7.1. O gabarito da prova teórica e a lista dos aprovados no concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Dor, sem menção de notas ou classificação, serão divulgados publicamente em até 15 (quinze) dias após a realização da prova teórica pela Secretaria da AMB e no portal eletrônico da AMB.
- 7.2. Os candidatos aprovados receberão o Certificado de Área de Atuação em Dor, emitido pela AMB. Nesta edição sem custos adicionais.
- 7.3. O certificado será assinado pela AMB e a sociedade de emissão de título de especialista do médico.

8. DOS RECURSOS

- 8.1 Os recursos da prova teórica deverão ser enviados pelo candidato por via eletrônica à Secretaria da AMB, secretaria@amb.org.br, utilizando as referências bibliográficas deste edital como fonte das suas argumentações.
- 8.2 Serão aceitos, apenas, os recursos que chegarem à Secretaria da AMB até 07 (sete) dias após a divulgação do gabarito da prova teórica no portal da AMB.
- 8.3 A Secretaria da AMB enviará os recursos recebidos à Comissão de Dor da AMB, que realizará sua avaliação e se pronunciará no prazo de até 30 (trinta) dias do recebimento.

- 8.4 Até 20 (vinte) dias após o encerramento do prazo dos recursos, a Secretaria da AMB encaminhará a cada candidato os resultados dos seus recursos deliberados pela Comissão de Dor da AMB.

Tabela I. Sistemas de Créditos para Pontuação (pré-requisitos)

ATIVIDADES	Nº PONTOS
EVENTOS	
Congresso nacional da especialidade ou de dor	20
Congresso da especialidade ou de dor no exterior	10
Congresso/jornada regional/estadual da especialidade ou de dor	15
Congresso relacionado à especialidade com o apoio da sociedade nacional da especialidade	10
Outras jornadas, cursos e simpósios.	0,5/hora (mín. 1 e máx.10)
Programa de educação à distância por ciclo	0,5 por hora/aula (máx. 10)
ATIVIDADES CIENTÍFICAS	
Artigo publicado em revista médica	5
Capítulo em livro nacional ou internacional	5
Edição completa de livro nacional ou internacional	10
Conferência em evento nacional apoiado pela sociedade de especialidade	5
Conferência em evento internacional	5
Conferência em evento regional ou estadual	2
Apresentação de tema livre ou pôster em congresso ou jornada da especialidade	2 (máx. 10)
ATIVIDADES ACADÊMICAS	
Participação em banca examinadora (mestrado, doutorado, livre docência, concurso, etc.)	5
Mestrado na especialidade	15
Doutorado ou livre docência na especialidade	20
Coordenação de programa de residência médica	5 por ano